

Ciência com Pipoca: unindo conhecimento e entretenimento

João Henrique Rafael Junior¹

Eduardo Vidal²

Juan Azevedo³

Universidade de São Paulo

RESUMO: Uma das funções primordiais da universidade pública é a promoção e o desenvolvimento de projetos de Cultura e Extensão, que contemplem temáticas variadas e acessíveis a sociedade. No entanto, grande parte dessas ações ocorre dentro do próprio Campus e utiliza os recursos tradicionais do meio acadêmico, com apresentações formais, textos complexos, exemplos técnicos e jargões. Tal fato limita o impacto dessas atividades, pois, indiretamente, restringe o acesso ao público externo, principalmente os mais jovens, acostumados com a linguagem dinâmica e inovadora das mídias digitais e produções audiovisuais. Esse contexto impulsionou o desenvolvimento do projeto Ciência com Pipoca, cuja ideia foi planejar e organizar um evento de difusão científica que utilizasse recursos da cultura cinematográfica, televisiva e web (histórias, cenas, personagens, imagens etc.) como base para ilustrar e demonstrar conteúdos científicos. Para diminuir a distância física e facilitar o contato com o público jovem, a edição de estreia do evento ocorreu em uma sala tradicional de cinema no centro de Ribeirão Preto, o CineClube Cauim. A escolha do local foi pensada de modo a reforçar a identidade do evento junto a cidade, suprir as necessidades técnicas das apresentações e manter um espaço de convivência já consagrado e conhecido pelo público, a sala de cinema. O projeto surgiu com objetivos bem definidos: facilitar a transposição entre o conhecimento acadêmico e o público geral; desmistificar e elucidar importantes conceitos científicos; despertar e estimular o interesse do público mais jovem para a ciência; e instigar docentes e pesquisadores a participarem e ampliarem suas ações no eixo da extensão universitária. O evento é uma realização do Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto (IEA-RP), Centro de Pesquisas em Doenças Inflamatórias (CRID-USP) e Centro de Terapia Celular (CTC-USP). A primeira edição contou com quatro sessões, divididas em dois dias de atividades, 12 e 13 de dezembro de 2016. As apresentações seguiram um padrão dinâmico e ágil, sendo compostas por uma hora de exposição e 30 minutos de interação com o público. No primeiro dia os pesquisadores utilizaram diversas situações do filme *Divertidamente* para explicar conceitos relacionados à neurociência, emoções e memórias. Na sessão seguinte, o professor fez uso de personagens dos filmes *Exterminador do futuro*, *Eu, Robô*, *Metrópolis* entre outros, para discorrer sobre robótica e inteligência artificial. No segundo dia houve apresentação sobre radiação, baseada em filmes de super-heróis e séries animadas, e outra que usou episódios da série *Black Mirror* para elucidar como as novas tecnologias afetam a sociedade. O evento somou mais de 300 participantes, a maioria jovens, que fizeram perguntas e interagiram com os pesquisadores. Os palestrantes também gostaram da experiência e se colocaram à disposição para edições futuras. Registra-se que a proposta conseguiu atrair o interesse da imprensa local, sendo que os principais veículos da cidade publicaram notícias sobre o projeto. A segunda edição do Ciência com Pipoca foi realizada no ano seguinte, nos dias 20 e 21 de outubro de 2017, no Senac de Ribeirão Preto, e seguiu os moldes já estabelecidos.

1 jhenrique@usp.br

2 ctcusp@gmail.com

3 juan.azevedo@usp.br

Durante dois dias foram realizadas quatro atividades, a primeira sessão debateu como o cinema retrata a ciência e o cientista; a segunda sessão citou diversas séries de ficção científica para explorar o tema da genômica; a terceira apresentação provocou uma reflexão sobre mídias sociais e comportamento; a última sessão fez uso de filmes como *Matrix* e *Bladerunner* para discutir neurociência e consciência. Neste mesmo ano, foi realizada uma sessão extra sobre robótica na cidade de São Carlos, promovida em parceria com o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP). Os resultados da segunda edição mantiveram os ótimos números, não só de público presente, mas de interação nas mídias digitais (site, Facebook, Instagram), consolidação da marca na cidade e também procura de outras cidades da região para replicar o evento. Neste ano seguimos com a edição regular do Ciência com Pipoca, no segundo semestre, e firmamos uma parceria com a Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto para realizarmos três sessões temáticas com filmes baseados em livros, no mês de maio, na tradicional Feira do Livro de Ribeirão Preto, que este ano está na 18ª edição e tem um público estimado de 180 mil pessoas. Em paralelo, estamos estruturando o portal Ciência com Pipoca, que terá como objetivo reunir os conteúdos produzidos nas edições do evento e também funcionar como um repositório de análise, resenhas e indicações de filmes que abordem ou tenham conexão com temas científicos.

Palavras-chave: Difusão científica. Ciência. Cinema. Séries. Ambiente informal.